

Ji-Paraná - RO, 30 de junho de 2022.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina a IN BCB nº 54 de 7 de dezembro de 2020, que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a CrediSIS JiCred – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão JiCred, apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2022;

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

CrediSIS JiCred – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão JiCred

CNPJ 02.309.070/0001-51

RUBENS
RIBEIRO
RODRIGUES:1
5356612249

Assinado de forma
digital por RUBENS
RIBEIRO
RODRIGUES:1535661
2249
Dados: 2022.09.22
16:34:09 -03'00'

Rubens Ribeiro Rodrigues

Diretora Administrativo e Financeiro

CPF: 153.566.122-49

Rodrigo Cassiano dos Santos

Contador CRC: RO009276/O-4

CPF: 851.693.312-15



CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred

Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022.

Sumário

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
1 Contexto operacional.....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis.	10
3 Caixa e Equivalentes de Caixa	13
4 Relações Interfinanceiras de Liquidez.....	13
5 Operações de Crédito	14
6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	15
7 Outros Créditos	16
8 Investimentos.....	16
9 Imobilizado de uso e intangível.....	17
10 Depósitos	17
11 Relações Interfinanceiras.....	17
12 Outras Obrigações.....	18
13 Passivos Contingentes.....	18
14 Patrimônio Líquido.....	19
15 Ingressos de prestação de serviços.....	20
16 Outros Ingressos Operacionais	20
17 Dispêndios administrativos.....	20
18 Dispêndios de pessoal e honorários	21
19 Outros dispêndios operacionais.....	21
20 Resultado não operacional	21
21 Partes Relacionadas	22
22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos	22

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro 2021

Em reais

	Nota	30/06/2022	31/12/2021		Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante		530.945.161	438.145.891	Circulante		496.838.037	413.944.547
Disponibilidades	3	1.632.243	1.222.666	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	4	167.203.484	133.017.751	Depósitos	10	457.425.306	383.363.800
Relações interdependências	3	3.948.961	2.784.378	Relações interfinanceiras	11	21.335.288	17.942.667
Operações de crédito	5	366.858.229	306.241.842	Outros passivos	12	18.077.443	12.638.080
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(16.712.972)	(8.943.588)				
Outros créditos	7	6.746.317	3.285.381	Não circulante		27.283.780	17.139.113
Outros valores e bens		1.268.899	537.461	Exigível a longo prazo			
				demais instrumentos financeiros			
Não circulante		125.411.783	121.885.022	Relações interfinanceiras	11	27.200.722	17.057.647
Realizável a longo prazo				Provisões	13	83.058	81.466
Operações de crédito	5	110.609.883	107.536.804	Patrimônio líquido	14	132.235.127	128.947.253
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(4.587.886)	(3.026.822)	Capital social			
Outros créditos	7	-	159.751	Capital integralizado		74.054.947	68.906.336
Investimentos	8	13.177.150	12.383.320	(-) Capital a integralizar		(183.533)	(78.281)
Imobilizado de uso	9	11.132.446	9.229.257	Reserva de sobras		50.446.629	42.574.005
Intangível	9	263.814	262.816	Sobras Acumuladas		7.917.084	17.545.193
(-) Depreciações e amortizações	9	(5.183.624)	(4.660.104)				
Total do ativo		656.356.944	560.030.913	Total do passivo e patrimônio líquido		656.356.944	560.030.913

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred
Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Ingressos da intermediação financeira		53.887.554	30.382.121
Operações de crédito	5	47.962.440	28.769.435
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	5.925.114	1.612.686
Dispêndios da intermediação financeira		(24.621.494)	(3.535.818)
Operações de captação no mercado	10	(13.615.592)	(2.604.195)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11	(467.591)	(183.455)
Provisão para perdas em operações de crédito		(10.044.269)	(652.480)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(494.042)	(95.688)
Resultado bruto da intermediação financeira		29.266.060	26.846.303
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		7.437.032	6.724.067
Ingressos de prestação de serviços	15	4.918.747	4.435.970
Outros ingressos operacionais	16	2.518.285	2.288.097
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(30.650.475)	(21.668.195)
Dispêndios administrativos	17	(13.316.716)	(11.054.506)
Dispêndios de pessoal e honorários	18	(12.606.125)	(9.010.738)
Dispêndios de depreciação e amortização		(652.581)	(550.235)
Outros dispêndios operacionais	19	(4.075.053)	(1.052.716)
Resultado operacional		6.052.617	11.902.175
Resultado não operacional	20	1.896.427	253.607
Resultado antes da tributação		7.949.044	12.155.782
Imposto de renda e contribuição social		(31.960)	(144.933)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		7.917.084	12.010.849
Juros sobre o capital		3.862.960	759.632
Sobra líquida dos semestres		11.780.044	12.770.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Sobra líquida dos semestres	11.780.044	12.770.481
Outros Resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente dos semestres	11.780.044	12.770.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	Capital social						Sobras acumuladas	Total
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva para contingências	Reserva de Equalização	Reserva para expansão		
Saldos em 1º de janeiro de 2021	58.426.957	(939.389)	30.453.205	2.773.811	754.561	1.281.204	11.924.569	104.674.918
Aumento de capital com sobras	6.546.751						(6.546.751)	-
Aumento de reserva com sobras			4.208.671	385.795	385.795	385.795	(5.366.056)	-
Destinação para Sobras não pagas							(11.762)	(11.762)
Integralização/subscrição de capital	(209.748)	960.896						751.148
Decremento de capital subscrito	(2.665.613)	2.665.613						-
Devoluções de capital		(2.776.115)						(2.776.115)
Utilização da reserva						(117.260)		(117.260)
Sobra líquida do exercício							12.770.481	12.770.481
Distribuição de juros sobre o capital							(759.632)	(759.632)
Saldos em 30 de junho de 2021	62.098.347	(88.995)	34.661.876	3.159.606	1.140.356	1.549.739	12.010.849	114.531.778
Saldos em 1º de janeiro de 2022	68.906.336	(78.281)	36.726.017	3.159.605	1.140.356	1.548.027	17.545.193	128.947.253
Aumento de capital com sobras	3.212.481						(3.212.481)	-
Aumento de reserva com sobras			6.192.421	567.639	567.639	567.638	(7.895.337)	-
Destinação para Sobras não pagas							(19.283)	(19.283)
Distribuição de sobras							(6.418.092)	(6.418.092)
Integralização/subscrição	5.062.585	94.181						5.156.766
Decremento de capital subscrito	(3.126.455)	3.126.455						-
Devoluções de capital		(3.325.888)						(3.325.888)
Utilização da reserva						(22.713)		(22.713)
Sobra líquida do exercício							11.780.044	11.780.044
Distribuição de juros sobre o capital							(3.862.960)	(3.862.960)
Saldos em 30 de junho de 2022	74.054.947	(183.533)	42.918.438	3.727.244	1.707.995	2.092.952	7.917.084	132.235.127

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred
Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	42.495.277	16.977.694
Sobra ajustada dos semestres	22.996.325	14.082.154
Sobra líquida dos semestres	11.780.044	12.770.481
Provisão para perdas em operações de crédito	10.044.269	652.480
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	494.042	95.688
Depreciações e amortizações	652.581	550.235
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	23.797	12.889
Provisão para contingências	1.592	381
Redução (aumento) nos ativos	(73.537.613)	(63.411.887)
Relações interfinanceiras	(4.607.661)	(5.763.682)
Operações de crédito	(64.594.151)	(56.463.327)
Outros Ativos	(4.335.801)	(1.184.878)
Aumento (redução) nos passivos	93.036.565	66.307.427
Depósitos	74.061.506	54.322.906
Relações interdependências	13.535.696	10.250.760
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(5.868)
Outros passivos	5.439.363	1.739.629
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(2.850.875)	(653.289)
Aumento de investimentos	(793.830)	(279.084)
Aquisições de imobilizado de uso	(2.057.045)	(374.205)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(8.492.170)	(2.913.621)
Destinação para Sobras não pagas	(19.283)	(11.762)
Distribuição de sobras	(6.418.092)	-
Integralização/subscrição de capital	5.156.766	751.148
Devoluções de capital	(3.325.888)	(2.776.115)
Utilização da reserva	(22.713)	(117.260)
Distribuição de juros sobre o capital	(3.862.960)	(759.632)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	31.152.232	13.410.784
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	135.815.351	173.724.757
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	166.967.583	187.135.541

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS JiCred - Cooperativa de Crédito e Livre Admissão JiCred

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em reais

1 Contexto operacional

A CrediSis Jicred - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Jicred (“Cooperativa”), fundada em 18 de fevereiro de 1997, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 18 de fevereiro de 1997, através do registro sob nº 02.309.070/0001-51.

A Cooperativa está sediada na Rua Seis de Maio, nº 1497, Centro, em Ji-Paraná RO e tem sua área de ação nos municípios de Ji-Paraná, Alvorada do Oeste, Cacoal, Castanheiras, Cerejeiras, Costa Marques, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Machadinho D'Oeste, Mirante da Serra, Nova Brasilândia D'Oeste, Nova União, Novo Horizonte do Oeste, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Teixeiraópolis, Theobroma, Urupá, Vale do Anari, Vale do Paraíso, Vilhena, todos no Estado de Rondônia e em todo o Estado do Mato Grosso.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, através da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos associados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Podem se associar à Cooperativa todas as pessoas naturais que concordem com o Estatuto Social e preencham as condições nele estabelecidas e sejam pessoas físicas que residam ou exerçam atividade a área de atuação da Cooperativa, que tenham vínculo com a Cooperativa ou com algum de seus associados, independentemente do local onde residam ou exerçam atividade; pessoas jurídicas, sediadas na área de ação da Cooperativa, inclusive seus sócios e administradores, que tenham vínculo com a Cooperativa ou com algum de seus associados, independentemente do local onde estejam estabelecidas; pais, cônjuge ou companheiro, viúvo, filho e dependente legal; pensionistas de associados vivos ou de falecidos que preencham as condições estatutárias de associação

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia impactaram significativamente os negócios.

O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito específicas com taxas reduzidas como AJUDA COVID, EMPRÉSTIMOS COVID, PARCELAMENTO FATURA CARTÃO DE CRÉDITO/PANDEMIA, CREDIAMPE, ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma oportunidade de a cooperativa ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda covid foi de 77% para PF e 23% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R\$ 459 milhões.

O Impacto mais relevante que “sofremos” foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no depósito à vista, que é um recurso volátil.

Nas Cooperativas do Sistema CrediSIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.11 Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias

superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1.632.243	1.222.666
Relações interfinanceiras (nota 4)	161.386.379	131.808.307
Relações interdependências	3.948.961	2.784.378
	166.967.583	135.815.351

4 Relações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Direitos junto ao sistema de liquidação	5.817.105	1.209.444
Centralização financeira (i)	161.386.379	131.808.307
	167.203.484	133.017.751

- (i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 5.925.114 (R\$ 1.612.686 em 30 de junho de 2021) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

5 Operações de Crédito
a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	1.834.614	-	1.834.614	632.281	-	632.281
Cheque especial e conta garantida	40.255.460	-	40.255.460	29.911.745	-	29.911.745
Empréstimos e financiamentos	253.495.936	82.385.016	335.880.952	203.720.753	89.782.652	293.503.405
Títulos descontados	51.600.070	-	51.600.070	52.977.300	-	52.977.300
Financiamentos rurais	19.672.149	28.224.867	47.897.016	18.999.763	17.754.152	36.753.915
	366.858.229	110.609.883	477.468.112	306.241.842	107.536.804	413.778.646

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2022, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 47.962.440 (R\$ 28.769.435 em 2021).

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2022			31/12/2021		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	113.085.390	113.085.390	-	134.673.245	134.673.245
B	1,0	667.863	113.438.654	114.106.517	698.713	139.574.516	140.273.229
C	3,0	2.635.484	200.823.016	203.458.500	304.852	110.984.544	111.289.396
D	10,0	2.663.867	26.249.748	28.913.615	242.568	21.062.647	21.305.215
E	30,0	1.821.796	6.540.744	8.362.540	550.485	1.241.185	1.791.670
F	50,0	895.522	1.559.709	2.455.231	54.801	952.467	1.007.268
G	70,0	2.817.707	222.528	3.040.235	185.245	867.204	1.052.449
H	100,0	3.102.864	943.220	4.046.084	585.989	1.800.185	2.386.174
		14.605.103	462.863.009	477.468.112	2.622.653	411.155.993	413.778.646

c. Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	30/06/2022	31/12/2021
2023	51.582.661	78.601.288
2024	46.810.098	22.488.766
2025	10.057.669	5.880.705
2026	1.931.528	560.164
2027	227.927	5.881
	110.609.883	107.536.804

d. Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2022, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 15.923.646 (R\$ 17.927.536 em 30 de junho 2021). Em 30 de junho de 2022, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 873.775 (R\$ 936.171 em 30 de junho 2021), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Composição por tipo de Operação

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito						
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(16.033.662)	(4.578.585)	(20.612.247)	(8.690.207)	(3.019.129)	(11.709.336)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(679.310)	(9.301)	(688.611)	(253.381)	(7.693)	(261.074)
	(16.712.972)	(4.587.886)	(21.300.858)	(8.943.588)	(3.026.822)	(11.970.410)

b. Movimentação das provisões esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	<u>(11.970.410)</u>	<u>(8.340.016)</u>
Créditos baixados para prejuízo	1.207.863	3.796.216
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(10.044.269)	(7.131.851)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(494.042)	(294.931)
Reversão de provisão para perdas em outros créditos	-	172
Saldo final	<u>(21.300.858)</u>	<u>(11.970.410)</u>

7 Outros Créditos

	<u>30/06/2022</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Créditos por avais e fianças	1.032.095		1.032.095
Devedores por compra de valores e bens	619.811	799.284	1.419.095
Diversos:			
Adiantamentos e antecipações salariais	588.646		588.646
Adiantamento por conta de imobilizações	619.906		619.906
Impostos e contribuições a compensar	24.631		24.631
Pagamentos a ressarcir	1.364.127		1.364.127
Devedores diversos	1.697.817		1.697.817
	<u>5.947.033</u>	<u>799.284</u>	<u>6.746.317</u>
	<u>31/12/2021</u>		
<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Créditos por avais e fianças	480.235		480.235
Devedores por compra de valores e bens	323.565	159.751	483.316
Diversos:			
Adiantamentos e antecipações salariais	46.471		46.471
Adiantamento por conta de imobilizações	22.231		22.231
Impostos e contribuições a compensar	12.627		12.627
Pagamentos a ressarcir	1.176.476		1.176.476
Devedores diversos	1.223.776		1.223.776
	<u>3.285.381</u>	<u>159.751</u>	<u>3.445.132</u>

- (i) Compõe o saldo de valores a receber de venda de bens móveis e imóveis recebidos em dação de pagamento.
O vencimento final das transações é 2027.

8 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	13.177.150	12.383.320
	<u>13.177.150</u>	<u>12.383.320</u>

9 Imobilizado de uso e intangível

Descrição	Taxa anual de depreciação	30/06/2022		31/12/2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso					
Imobilizações em curso	-	885.897	-	885.897	218.196
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	8.053.177	(4.117.593)	3.935.584	3.312.711
Veículos	20%	659.976	(349.158)	310.818	109.875
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	1.533.396	(551.495)	981.901	1.064.896
		<u>11.132.446</u>	<u>(5.018.246)</u>	<u>6.114.200</u>	<u>4.705.678</u>
Intangível					
Software	20%	263.814	(165.378)	98.436	126.291
		<u>11.396.260</u>	<u>(5.183.624)</u>	<u>6.212.636</u>	<u>4.831.969</u>

10 Depósitos

Descrição	30/06/2022	30/12/2021
Depósitos à vista	170.402.763	159.194.191
Depósitos a prazo (i)	287.022.543	224.169.609
	<u>457.425.306</u>	<u>383.363.800</u>

- (i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 13.615.592 (R\$ 2.604.195 em 30 de junho de 2021) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

11 Relações Interfinanceiras

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	3.163.105		3.163.105	-
Repasses interfinanceiros (i)	18.172.183	27.200.722	45.372.905	35.000.314
	<u>21.335.288</u>	<u>27.200.722</u>	<u>48.536.010</u>	<u>35.000.314</u>

Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. Possui remuneração média de 2,26% a.a. e vencimento final out/2024. No primeiro semestre de 2022, foram registrados R\$ 467.591 (R\$ 183.455 em 2021) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses.

12 Outras Obrigações

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	538.945	444.625
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	3.862.960	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	3.009.147	3.204.624
Gratificações e participações a pagar	76.768	78.841
Sobras a distribuir	31.371	31.238
Cotas de capital a pagar	417.202	490.619
	7.397.448	3.805.322
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	835.709	798.012
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2.047	-
Provisão para pagamentos a efetuar	8.639.745	6.721.886
Credores diversos no País	663.549	868.235
	9.305.341	7.590.121
	18.077.443	12.638.080

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN

13 Passivos Contingentes

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Provisão para contingências	83.058	81.466
	83.058	81.466

A Cooperativa interpôs um recurso voluntário aos membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, apresentando contrarrazões a um processo administrativo, relativo à compensação de IOF do período de fevereiro de 2010. O valor do crédito em discussão, atualizado em 31 de dezembro de 2021, totalizava R\$ 66.166. A administração da Cooperativa optou em constituir provisão para contingência do saldo total do crédito.

A Cooperativa possui também um processo trabalhista, movido por ex-funcionários da Cooperativa e julgado procedente. A Cooperativa em 2019, cumpriu com o pagamento de parte dos valores do processo, restando o valor residual de R\$ 15.300 a pagar para ex-funcionária. A administração optou em constituir provisão para contingência do valor residual total.

Descrição	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	80.159
Constituição	1.307
Saldos em 31 de dezembro de 2018	81.466
Constituição	1.592
Saldos em 31 de dezembro de 2019	83.058

14 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 16.838 e 14.448 cooperados em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2022, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 5.156.766 (R\$ 751.148 no primeiro semestre de 2021), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 3.325.888 e R\$ 2.776.115, respectivamente.

O capital social é de R\$ 73.871.414 e de R\$ 62.009.352 em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente.

b. Reserva Legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa. Em 25 de março de 2022 foi deliberado na AGOE a destinação de mais 30% das sobras líquidas de 2021, representando o valor de R\$ 6.192.421

c. Fundo de contingências

Tem como finalidade garantir a continuidade do funcionamento da Cooperativa em face de eventualidades. Tem como objeto cobrir despesas decorrentes de ações administrativas contra a Cooperativa e seus administradores no desempenho de suas atribuições estatutárias e de condenações judiciais que imponham ônus à Cooperativa; equacionar déficit na apuração de venda de patrimônio (imobilizado); cobrir danos causados por intempéries ambientais, fazendo com que a Cooperativa volte a funcionar plenamente; e proteger o patrimônio contra eventuais adversidades relacionadas com o crime de subtração de patrimônio. O Fundo de Reserva de contingência será formado com recursos oriundos das sobras apuradas no exercício e, por sugestão do Conselho de Administração, será submetido à assembleia o percentual a ser aplicado sobre a sobra líquida do exercício para formação do Fundo.

Decorrido o prazo de cinco anos, será reavaliada a necessidade de continuidade do fundo e sua liquidação será por deliberação da Assembleia Geral que o constituiu. Em 25 de março de 2022 foi deliberado na AGOE a destinação de mais R\$ 567.639, referente as sobras de 2021.

d. Reserva para expansão

Tem como finalidade atender a projetos de investimento e expansão da Cooperativa, formado com recursos provenientes do resultado de cada exercício da Cooperativa, em percentual a ser definido na Assembleia, já deduzidos os valores destinados às reservas obrigatórias (Reserva legal e FATES). Em 25 de março de 2022 foi deliberado na AGOE a destinação de mais R\$ 567.638, referente as sobras de 2021.

e. Reserva de Equalização

Foi constituída através da AGOE realizada em 25 de março de 2022 cujo o objetivo é garantir a remuneração do capital e a reconstituição de sobras. Deliberada nesta reunião a destinação de R\$ 567.639, referente as sobras de 2021

f. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2021 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

15 Ingressos de prestação de serviços

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Rendas de serviços de custódia	2.508	-
Rendas de tarifas	222.740	346.852
Rendas de cobrança	679.128	663.291
Outros serviços	4.014.371	3.425.827
	<u>4.918.747</u>	<u>4.435.970</u>

16 Outros Ingressos Operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Recuperação de encargos e despesas	223	2.396
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	57.181	5.114
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	873.775	936.171
Outros ingressos	1.587.106	1.344.416
	<u>2.518.285</u>	<u>2.288.097</u>

17 Dispêndios administrativos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Outros	(5.952.937)	(5.406.993)
Serviços do sistema financeiro	(1.588.271)	(1.664.705)
Transporte	(1.255.171)	(931.200)
Promoções e relações públicas	(842.493)	(492.767)
Material e manutenção	(781.729)	(419.865)
Aluguéis	(764.278)	(666.705)
Serviços de vigilância	(516.532)	(395.113)
Serviços técnicos especializados	(512.785)	(332.404)
Água, energia e gás	(350.694)	(279.713)
Propaganda e publicidade	(214.083)	(56.154)
Processamento de dados	(173.068)	(134.089)
Comunicações	(148.737)	(119.023)
Serviço de terceiros	(99.005)	(89.892)
Tributários	(58.800)	(23.390)
Seguros	(58.133)	(42.493)
	<u>(13.316.716)</u>	<u>(11.054.506)</u>

18 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Proventos	(7.263.108)	(4.944.095)
Benefícios a empregados	(2.486.237)	(1.890.957)
Encargos sociais	(2.216.839)	(1.685.541)
Honorários e cédulas de presença	(639.601)	(490.145)
Treinamentos	(340)	-
	(12.606.125)	(9.010.738)

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Juros sobre o capital	(3.862.960)	(759.632)
Fundo de contingências	(104.560)	(174.018)
Descontos concedidos	(74.540)	(92.875)
Outros dispêndios	(30.172)	(26.191)
Provisões para contingências	(2.821)	-
	(4.075.053)	(1.052.716)

20 Resultado não operacional

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Receitas não operacionais		
Lucro na alienação de valores e bens	76.743	32.778
Ganhos de capital	2.414	15.376
Reversão de provisão não operacionais	1.918.000	268.181
Outras rendas não operacionais	43.644	4.034
	2.040.801	320.369
Despesas não operacionais		
Prejuízo na alienação de valores e bens	(24.341)	(19.633)
Perdas de capital	(29.718)	(39.647)
Outras despesas não operacionais	(90.315)	(7.482)
	(144.374)	(66.762)
	1.896.427	253.607

21 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	5.280.768	5.603.078
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	9.800.907	5.336.252
Patrimônio líquido		
Capital social	2.453.332	2.454.720
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	87.065	404.488
Dispêndio com captações	277.373	43.870
Benefícios:		
Honorários	469.585	271.717
Cédulas de presença	234.048	218.428

22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

f Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

SERGIO LUIZ
MILANI:334261
98991

Assinado de forma digital
por SERGIO LUIZ
MILANI:33426198991
Dados: 2022.09.22
17:52:57 -03'00'

Sergio Luiz Milani

Presidente

CPF: 334.261,989-91

Rodrigo Cassiano dos Santos

Contador CRC: RO009276/O-4

CPF: 851.693.312-15

*** fim ***